



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RENASCENÇA

PLANO DE TRABALHO
(parte integrante do Convênio)

MUNICÍPIO: Renascença



1 DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO

Município: Renascença

CNPJ: 76.205.681/0001-96

Enderço: Rua Getúlio Vargas

UF: Paraná CEP: 85610-000

Telefone: (46) 3550-8300

Conta Corrente: nº Banco: Banco do Brasil
20770-4

Agência: 2262-9 Praça de Pagamento: Marmelairo - PR

Responsável: Lessir Canan Boriofi

CPF: 524.671.129-34

Orgão Expedidor: Cargo: Prefeito Municipal
3.489.532-5 SSFPR

Função: Prefeito Municipal

2 OUTROS PARTICIPES (se houver)

Nome: CPF ou CNPJ

Enderço: CEP

3. DO OBJETO

Promover o aumento da produção e da produtividade agrícola das propriedades de agricultores familiares do MUNICÍPIO, através da aquisição e incorporação de corretivos agrícolas, em consonância com o Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013.

4. JUSTIFICATIVA (O Município apresentará fundamentada justificativa de utilização de corretivos de solos condunados com os objetivos do Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013, especificando as principais explorações agrícolas a serem beneficiadas com a aplicação de corretivos e consequente alteração da produção e produtividade a ser alcançada)

Segundo dados da FAO, cada tonelada de fertilizante mineral aplicado em um hectare, de acordo com princípios que permitam sua máxima eficiência, equivale à produção de quatro novos hectares sem adubação. É, portanto, indissociável a estreita inter-relação entre fertilidade do solo e produtividade agrícola.

Um estudo do World Resources Institute (Wood et al., 2001) mostra que, dentre os aspectos adversos ligados à baixa fertilidade dos solos no mundo, a alta acidez (frequentemente associada à toxidez por Al) e as baixas reservas de K merecem destaque. No caso específico das regiões tropical e subtropical subúmida e úmida, além desses aspectos, também a alta capacidade de fixação de P é um importante fator determinante da baixa fertilidade dos solos. Um trabalho encomendado pela FAO em 2000 (Bot et al., 2000) revela que a toxidez causada por Al afeta cerca de 63 % de toda a área de solos do Brasil e que 25 % do território brasileiro apresenta solos com elevada capacidade de fixação de P.

Conforme já enfatizado, a baixa fertilidade dos solos pode ter tanto causas naturais quanto antrópicas. Como causas naturais, destacam-se que a gênese do solo e o intemperismo como principais fatores causadores da baixa fertilidade, particularmente em grande parte das regiões tropicais e subtropicais, onde a remoção de nutrientes do solo é mais acelerada, em razão das condições de altas temperaturas e precipitações pluviais. O fato de o Brasil possuir grandes extensões de terra com problemas de fertilidade relacionados com a alta acidez e toxidez por Al, além de alta capacidade de fixação de P, é, em grande parte, consequência de sua localização na região tropical.

Além das causas naturais, também aquelas antrópicas – provocadas pelo manejo inadequado do solo – podem ser causadoras da baixa fertilidade dos solos. Uma dessas causas antrópicas é a exaustão de nutrientes do solo provocada pelas retiradas pelas culturas, maiores que pelas adições via adubação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RENASCENÇA

O manejo da fertilidade do solo por meio do uso eficiente de corretivos e fertilizantes é responsável, dentre os diversos fatores de produção, por cerca de 50 % dos aumentos de produção e produtividade das culturas. A restrição causada por toxidez pelo Al, a qual, segundo relatório da FAO, divulgado em 2000, afeta cerca de 63% da área do Brasil. Esses problemas são resolvidos com uso de doses adequadas de calcário.

O município de Renascença está localizado na Região Sudoeste do Paraná. Segundo dados do IBGE (2010), o município possui extensão de 424 542 Km² com uma população de seis mil oitocentos e doze habitantes (6 812), o município apresenta uma densidade demográfica aproximada de 15,99 habitantes por Km², ou seja, é município rural, pois segundo Veiga (2002), uma densidade demográfica menor do que 80 habitantes por Km² caracteriza os municípios como sendo rural.

O município apresenta seis assentamentos, nove acampamentos e 23 comunidades, que possuem novecentos e vinte duas (922) propriedades, destas setecentas e setenta e sete (777), são propriedades familiares (agricultura familiar - definida pela Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006), e ocupam uma área de 13.174 ha (IBGE, 2010). Isso representa uma média de 15 a 25 ha por estabelecimento rural.

O programa atingirá cinco assentamentos (Quebra Braço, João de Paula, Santa Terezinha, São Jorge e Novo Horizonte), três acampamentos (Sete de Setembro, Capinzal e Karl Marx 1) e uma comunidade (Linha Santa Izabel), beneficiando diretamente aproximadamente 110 propriedades familiares, para os quais serão distribuídos aproximadamente 90 toneladas de calcário calcítico, 167,5 toneladas de calcário dolomítico e 40 de fosfato natural, para recompor a fertilidade natural de suas propriedades agrícolas.

O calcário e o fosfato serão adquiridos na forma de sacas, o valor pago a mais se justifica pela distribuição exata da quantidade para cada família e facilidade na entrega do produto indiferentemente das condições climáticas.

Renascença por estar localizado na região subtropical úmida possui solos ácidos e toxidez por alumínio, com essas características o Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013 vêm sanar essas deficiências nutricionais e auxiliar no aumento da produtividade das áreas agricultáveis.

Um dos maiores desafios da humanidade é a previsão da demanda na produção de alimentos diante do crescimento populacional da terra nas próximas décadas. A produção mundial de alimentos que era de 2 bilhões de toneladas em 1990, quando a população mundial era de 5,2 bilhões deverá passar de 4 bilhões de toneladas no ano de 2025, quando a população mundial deverá ser de 8,3 bilhões de habitantes, segundo estudos e estimativas da Organização Mundial para a Alimentação e Agricultura, FAO. Para que essas metas sejam alcançadas, a produtividade média de grãos, que era de 2,5 t ha⁻¹ em 1990, deverá atingir 4,5 t ha⁻¹ em 2025.

Pensando nisso, os beneficiários abrangidos pelo Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013 foram escolhidos através de reuniões do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural sustentável (CMDRs), além dos órgãos como Prefeitura Municipal e EMATER, sendo optados os agricultores que fazem entregas para o PAA (Programa de Aquisição de Alimento), pois é um público que possuem solos com baixa fertilidade no município, que vão beneficia diretamente a população do município e do estado paranaense através da entrega desses produtos. O PAA representa uma ação do Governo Federal para colaborar com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil e, ao mesmo tempo, fortalecer a agricultura familiar e também serão atendidos alguns produtores de leite. Assim, as principais culturas abrangidas pelo programa será as mais diversas como cereais, tubérculos e hortifrutigranjeiros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RENASCENÇA

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DE METAS

Meta	Natureza Despesa	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico		Custo (R\$ 1,00)	
				Início	Término	Quantidade	Unidade (ton)	Unitário (R\$/t)	Total (R\$)
01	3340-4041	Aquisição de calcário Calcítico	No município de Renascença	Data de publicação no DIOE	18 meses após a publicação no DIOE	90,0	toneladas	200,00	18.000,00
		167,5				toneladas	160,00	26.800,00	
		43,0				toneladas	1080,00	43.200,00	
Total (R\$)								88.000,00	

*Volume de corretivo a ser adquirido, entregue e distribuído ao solo nas propriedades beneficiárias (em toneladas).

A distribuição do corretivo na propriedade rural beneficiária será necessariamente atestada pelo Fiscal após informação oriunda do(s) técnico(s) do Município.

Beneficiários	Diretos	Indiretos	Total
Número de agricultores atendidos	110	275	385

6. ETAPAS DE EXECUÇÃO

- 1ª etapa: Instituição da UGT (Unidade Gestora de Transferências), com as atribuições contidas no Art. 23 da Resolução da 28/2011 do TCE-PR.
- 2ª etapa: Definição das Comunidades, Microbacias e Produtores que serão beneficiados.
- 3ª etapa: Definição de um técnico habilitado para acompanhar todo os procedimentos desde a aquisição/licitação do corretivo até a entrega e distribuição dos corretivos nas propriedades dos agricultores.
- 4ª etapa: Providenciar todos os documentos necessários para a efetivação do Convênio, conforme Legislação.
- 5ª etapa: Realizar processo licitatório para a aquisição de corretivos.
- 6ª etapa: Viabilizar a entrega e incorporação dos corretivos nas propriedades conforme roteiro pré-estabelecido, com a devida obtenção da Carta de Adesão do beneficiário.
- 7ª etapa: Efetuar a Prestação de Contas conforme legislação específica.

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos oriundos do Governo do Estado serão depositados na conta bancária nº 20776-4 Agência: 2282-9 da Instituição Financeira Oficial Banco do Brasil.

A SEAB repassará ao Município o valor do Convênio em única parcela, após a publicação do extrato do mesmo. A efetiva liberação do recurso financeiro está condicionada à apresentação, pelo Município, dos documentos exigidos pela Lei nº 15608/2007, Resolução nº 28/2011 e Instrução Normativa nº 61/2011 do TCE-PR.

8. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE DESEMBOLSO

Para a consecução do objeto o repasse dos recursos do Governo do Estado deverá ser realizado em uma única parcela após a formalização do Convênio e consequente publicação do Extrato no Diário Oficial do



Estado

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RENASCENÇA

SEAB
N. R. FCO. BELTRÃO
Pág. 11
Rub. 8

9. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DAS ETAPAS PROGRAMADAS

Etapas	Data de início	Data de conclusão
Instituição da UGT	16 de Abril de 2013	18 de Abril de 2013
Definição dos Beneficiários	29 de Março de 2013	05 de Junho de 2013
Definição do Técnico Responsável	16 de Abril de 2013	20 de Novembro de 2013
Levantamento de Documentos	28 de Março de 2013	30 de Julho de 2013
Processo Licitatório (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>)	imediatamente após o recebimento dos recursos	45 dias após o recebimento dos recursos
Entrega e Incorporação dos Corretivos (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>)	60 dias	180 dias
Prestação de Contas (<i>em dias após o efetivo recebimento do recurso</i>)	120 dias	540 dias

10. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis à correção de solo no município e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados para a atividade de correção do solo pelo Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013.


(Keila Valandro, CREA PR 127652/D)

Local: Renascença Data: 05 / Junho / 2013

11. DECLARAÇÃO DO MUNICÍPIO

Na qualidade de representante legal do Município declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.


Prefeito Municipal
(Lessir Canan Bortoli, 524 671 129-34)

Data: 05 / Junho / 2013



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RENASCENÇA

SEAB
N. R. FCO. BELTRÃO
12
Rub. B

12. APROVAÇÃO DA SEAB

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo - 2013, estando apto para sua efetivação via convênio.

Local: Francisco Beltrão

Data: 13 de Junho de 2013

Fiscal
(nome, CPF e assinatura)

José Jurandyr I. da Veiga
SEAB/DEAGRO
UTR - Francisco Beltrão

Chefe no NR da SEAB
Gestor (nome, CPF e assinatura)

NERI MUNARO
RG 308.881
Eng. Agrônomo
Chefe N. Reg. SEAB